

## UMINHO e FAMALICÃO:

uma ligação que  
gera talento e  
desenvolvimento



**FAMALICÃO**  
TERRITÓRIO DE  
CONHECIMENTO,  
INOVAÇÃO  
E FUTURO.



### ENTREVISTA

Presidente da Câmara  
destaca papel estratégico da  
UMinho no concelho

PÁG. 10 E 11



### REPORTAGEM

Diplomados, empresas e  
inovação: o impacto da  
universidade no território

PÁG. 08 E 09



### COMUNIDADE

De Famalicão para a UMinho:  
a experiência de estudar fora,  
sem perder as raízes

PÁG. 12 A 15



# Doação reforça cozinhas das residências universitárias

**Parceria entre os SASUM e a JOMAFE permitiu entregar cerca de 200 peças destinadas às cozinhas das residências universitárias da UMinho.**

As residências da Universidade do Minho receberam novos equipamentos de cozinha, numa doação que visa melhorar as condições de utilização dos espaços comuns pelos estudantes alojados. A iniciativa resulta de uma parceria entre os Serviços de Acção Social da UMinho e a JOMAFE, uma empresa de Vila Nova de Sande, no âmbito do investimento em curso na qualificação das residências universitárias.

A entrega decorreu nas residências universitárias

do campus de Azurém, em Guimarães, e contou com a presença de Carlos Videira, pró-reitor para a Participação Universitária e Ligação ao Território, Alexandra Seixas, administradora dos SASUM, e José Manuel Ferreira, diretor-geral da JOMAFE.

## INVESTIMENTO E RESPOSTA ÀS NECESSIDADES

Carlos Videira sublinhou o investimento que tem vindo a ser realizado pelos SASUM para dotar as residências

universitárias de “espaços de cozinha e de convívio”, procurando responder às necessidades atuais dos estudantes.

**“Conseguimos encontrar a JOMAFE, que foi um parceiro que se disponibilizou para nos ajudar com o equipamento de cozinha que faltava, não só para esta residência universitária de Azurém, mas para todas as residências universitárias da Universidade do Minho”.**

Carlos Videira

## EMPRESA DISPONÍVEL DESDE O PRIMEIRO MOMENTO

José Manuel Ferreira explicou que o desafio foi lançado pela Universidade e que a empresa aceitou colaborar desde o primeiro momento.

**“Deram-nos indicação de que estavam com este projeto nas residências universitárias e nós, desde a primeira hora, dissemos que sim, tendo em conta o fim a que se destinava o produto”.**

José Manuel Ferreira

No total, a doação representa cerca de 200 peças, incluindo conjuntos completos de panelas e outros acessórios destinados à utilização pelos estudantes residentes.

## QUALIFICAR E CONTINUAR A MELHORAR

Também Alexandra Seixas destacou a necessidade de continuar a qualificar as residências universitárias, identificando os blocos D e E como prioritários neste processo de requalificação.

**“Queremos requalificar e temos o bloco D e o bloco E identificados como prioritários, como blocos mais críticos”.**

Alexandra Seixas

## A DOAÇÃO

Cerca de 200 peças doadas

Conjuntos de panelas, tachos e outros utensílios de cozinha

Equipamentos destinados às residências universitárias

Entrega realizada no campus de Azurém

A administradora dos SASUM deixou ainda um apelo para que outras entidades, antigos estudantes e empresários se possam associar ao esforço de melhoria das condições de alojamento estudantil através de mecenato.

## PARCERIAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

A iniciativa reforça o papel das parcerias externas no apoio à comunidade académica e contribui para melhorar a vivência dos estudantes nas residências universitárias, através de espaços comuns mais funcionais, equipados e ajustados às necessidades atuais.



Doação incluiu conjuntos completos de panelas e diversos acessórios de cozinha.



A oferta contribui para uma melhor experiência dos estudantes.



Carlos Videira, Alexandra Seixas e José Manuel Ferreira assinalaram a entrega.

## Segunda “Reunião de Condomínio” promoveu reflexão sobre comportamentos de risco, adições e assédio nas residências

BRUNO LEMOS

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho realizaram, no mês de maio, a segunda edição da iniciativa “Reunião de Condomínio”, dirigida aos estudantes residentes nas Residências Universitárias da UMinho.

A sessão decorreu no dia 5 de maio, em todas as residências universitárias, dando continuidade ao trabalho iniciado em março, aquando da primeira edição da iniciativa, que teve como objetivo criar um espaço de diálogo e partilha entre os estudantes residentes.

Nesta segunda reunião, o tema em destaque foi “*Os comportamentos de risco, as adições e o assédio no contexto da vida académica*”, promovendo a reflexão sobre situações que podem afetar o bem-estar, a segurança e a convivência no percurso académico.

A iniciativa pretende reforçar a proximidade entre os SASUM e os estudantes residentes, incentivando a participação ativa, a partilha de experiências e a construção de um ambiente residencial mais saudável, colaborativo e atento às necessidades da comunidade estudantil.

Com a realização desta segunda edição, os SASUM dão continuidade a uma dinâmica que se pretende regular, centrada na promoção do bem-estar, da saúde mental e das relações interpessoais nas residências universitárias.

UMINHO  
RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS  
UNIVERSITY RESIDENTIAL HALLS

vem conversar sobre temas que te dizem respeito

reunião  
condomínio

PRÓXIMA REUNIÃO: 05/05/2026 | 18h00 | em todas as residências

TEMA: Os comportamentos de risco, as adições, e o assédio no contexto da vida académica.

REPÚBLICA PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA PROMOCÃO DE SAÚDE MENTAL DO ENSINO SUPERIOR

UMIND  
SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NA UMINHO

Universidade do Minho  
Serviço de Acção Social

## Candidaturas a alojamento nas Residências Universitárias abertas até 21 de junho

REDAÇÃO

Estão abertas, entre os dias 20 de maio e 21 de junho de 2026, as candidaturas a alojamento nas Residências Universitárias da Universidade do Minho, para o ano letivo de 2026/2027.

As Residências Universitárias destinam-se, preferencialmente, ao alojamento de estudantes deslocados, matriculados e inscritos na Universidade do Minho, com precedência para os estudantes detentores de bolsa de estudo do sistema de ação social do ensino superior.

Para mais informações, os interessados devem contactar:  
**Divisão de Alojamento dos SASUM**, através do endereço eletrónico [alojamento@sas.uminho.pt](mailto:alojamento@sas.uminho.pt)

A CANDIDATURA DEVE SER APRESENTADA ATRAVÉS DO PORTAL DOS SASUM, DENTRO DO PRAZO DEFINIDO.

UMINHO  
RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS  
UNIVERSITY RESIDENTIAL HALLS

alojamento nas residências

CANDIDATURAS  
ABERTAS

ANO LETIVO 2026 / 2027

Candidaturas abertas entre  
20 de maio e 21 de junho de 2026

Acede ao Portal dos SASUM  
e submete a tua candidatura

Mais informações: Divisão de Alojamento dos SASUM  
[alojamento@sas.uminho.pt](mailto:alojamento@sas.uminho.pt)

## SASUM promoveram semana da Francesinha nos Grill de Gualtar e Azurém

BRUNO LEMOS

*O Departamento Alimentar dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho promoveu, nos dias 19, 20 e 21 de maio, uma semana temática dedicada à francesinha, nos Grill de Gualtar e de Azurém.*

A iniciativa levou até às unidades alimentares dos campi de Braga e Guimarães uma das especialidades mais apreciadas da gastronomia portuguesa, nomeadamente na zona norte do país, proporcionando à comunidade académica uma proposta diferente no serviço de refeições.

Durante os três dias da ação, estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores tiveram a oportunidade de provar a francesinha nos espaços Grill dos SASUM, numa dinâmica pensada para diversificar a oferta alimentar e valorizar momentos de convívio à mesa.

Com esta semana temática, o Departamento Alimentar dos SASUM reforçou a aposta em iniciativas gastronómicas que enriquecem a experiência dos utentes nas unidades alimentares da Universidade do Minho.

Ao longo dos três dias foram servidas 570 francesinhas



Universidade do Minho  
Serviços de Ação Social

SEMANA DA  
**Francesinha**

Grill de Gualtar e de Azurém

19 | 20 | 21 MAIO

Vem provar!



## O cantinho da psicologia



Universidade do Minho  
Serviços de Ação Social

Por:

**Joana Mourão**

Psicóloga nos Serviços de  
Ação Social da Universidade  
do Minho

Doutorada em Psicologia  
Clínica



## Reunião de Condomínio e Bem Estar ou Estar Bem

A muito conhecida reunião de condomínio, que quem mora num edifício partilhado com outras pessoas tão bem conhece, é o órgão deliberativo máximo de um edifício. Acontece no sentido de se debaterem e votarem assuntos de interesse comum, como a aprovação de contas e orçamentos, eleição da administração, aprovação de obras e definição de regras do prédio. A lei prevê que aconteça pelo menos uma vez por ano. Ela é convocada pelo administrador do condomínio ou, caso este não o faça, por condóminos que representem pelo menos 25% do valor total do prédio. Os moradores devem ser avisados com uma antecedência mínima de 10 dias e a convocatória deve conter o dia, hora, local e a ordem de trabalhos. Porque está uma psicóloga a falar sobre questões residenciais? Ora, serve o presente, para explicar de onde veio a ideia das Reuniões de Condomínio, atividade implementada este ano nas nossas residências. Porém, mais que tratar de questões burocráticas ou impor regras, a principal ideia destas reuniões é a de ser um momento de convívio entre os diferentes estudantes que habitam nas

nossas residências. Promover um local informal onde são trazidos temas de interesse dos estudantes universitários, para, entre todos, discutir perspetivas, mas acima de tudo ficarmos a conhecer o outro. São organizadas pelo Gabinete de Saúde e Bem Estar em salas de convívio das próprias residências de forma a promover também o seu uso. A mudança de cidade, a saída de casa dos pais e o afastamento físico das amigas da cidade de origem geram sentimentos de estranheza e desajustamento inicial. Desta forma, os estudantes ficam em maior risco de sentir isolamento, sentimento associado ao aumento dos níveis de ansiedade e de sintomas depressivos, que prejudicam a qualidade de vida global. Esta atividade, que este ano aconteceu 2 vezes até à data, apesar de ainda não ter uma regularidade certa, veio para ficar e ajudar a promover a interação entre os residentes, combatendo o isolamento. Sai do quarto e se tens temas que gostasses de ver abordados envia email para: [saudementaluminho@sas.uminho.pt](mailto:saudementaluminho@sas.uminho.pt).

## PERCURSOS SASUM



# Anselmo Calais:

## “O desporto cria ligações que ficam para a vida”

## EM POUCAS PALAVRAS

**Um momento marcante:** os vice-campeonatos europeus universitários de futsal.

**Uma música:** A Minha Casinha.

**O que mais valoriza no desporto:** espírito de equipa e superação.

**O que nunca pode faltar numa rotina saudável:** Relações saudáveis, metas e propósito.

**SASUM numa ideia:** Proximidade e bem-estar.

**Universidade do Minho numa palavra:** comunidade.

**Há mais de duas décadas nos SASUM, Anselmo Calais encontrou no desporto universitário uma forma de promover bem-estar, espírito de equipa e sentido de comunidade – dentro e fora da competição.**

O convite chegou em 2002, pela mão do professor Fernando Parente, numa altura em que o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dava passos firmes no crescimento do desporto universitário. O desafio era integrar uma estrutura de apoio ao desporto em plena expansão. E Anselmo Calais nunca mais saiu.

Natural de Vila Verde, entrou nos SASUM para acompanhar atividades de cardiofitness e musculação, bem como apoiar a organização e operacionalização de eventos desportivos nacionais e internacionais. Mas rapidamente o percurso ganhou outra dimensão, entre projetos, equipas universitárias e uma ligação cada vez mais forte à comunidade académica.

“Fiquei porque encontrei um ambiente de trabalho muito colaborativo e positivo”.

“A cultura organizacional e o apoio da equipa fizeram-me sentir integrado desde o início.” Ao longo dos anos, encontrou nos SASUM um espaço onde sente que o trabalho é valorizado e onde pode contribuir para o bem-estar e prática desportiva da comunidade académica.

O percurso cruzou-se também com a competição universitária. Durante vários anos, acompanhou equipas de futsal da AAUM, em contexto nacional e internacional, através da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e da European University Sports Association (EUSA). São memórias que ainda hoje guarda com orgulho.

“O primeiro título de campeão nacional de futsal feminino foi um momento muito especial”.

Também as duas finais consecutivas alcançadas no masculino e os vice-

campeonatos europeus, tanto no feminino como no masculino, ficaram marcados como exemplos de superação coletiva. “Mais do que os resultados, ficam as relações criadas, o crescimento das equipas e o sentimento de superação em cada competição.”

Atualmente, acompanha diariamente estudantes, docentes e funcionários nas áreas de cardiofitness, musculação e aulas de grupo. É nesse contacto direto que continua a encontrar motivação.

“O mais gratificante é ver a satisfação das pessoas e sentir que contribuí de alguma forma para o bem-estar delas.”

Ao longo de mais de vinte anos, viu também mudar a forma como a comunidade académica olha para o exercício físico e para o bem-estar. Hoje, acredita, existe uma consciência muito maior da importância da atividade física, tanto para a

saúde física como mental.

“A universidade é frequentemente um ambiente de pressão. O desporto atua como uma válvula de escape biológica e psicológica”.

Para além da componente física, destaca valores como a resiliência, a inclusão e o espírito de equipa. “Representar as cores da universidade em competições cria uma ligação emocional mais forte com a instituição.”

Quando olha para trás, reconhece que os SASUM passaram a fazer parte da sua própria identidade. “Criam-se relações, memórias e um sentimento de pertença que acabam por marcar a nossa identidade.”

Entre projetos, equipas, eventos e milhares de pessoas que foi acompanhando ao longo do caminho, há nomes que não esquece: o Doutor Armando Osório e o Professor

Nos SASUM, são histórias como esta que mostram como o desporto pode aproximar pessoas, criar identidade e transformar a experiência académica em algo que permanece muito para além dos anos universitários.

Fernando Parente, figuras que considera fundamentais na criação e crescimento do projeto desportivo dos SASUM. “Fica o orgulho de fazer parte de um projeto construído com confiança, dedicação e espírito de equipa desde a sua base.”

Depois de tantos anos, a motivação mantém-se simples e clara: continuar a contribuir para uma comunidade académica mais saudável, próxima e ativa. “Ver o impacto positivo do trabalho realizado e o reconhecimento das pessoas é algo que me continua a dar motivação diariamente.”

## PERFIL RÁPIDO

**Natural:** Vila Verde

**Nos SASUM desde:** 1 de março de 2002

**Função:** Técnico Superior

**Modalidade favorita:** Futebol

**Hobby:** Passear

**Um lugar especial:** Gerês

## “Yoga nos Campi” promove bem-estar na comunidade académica durante a época de exames

REDAÇÃO

O Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho vai voltar a dinamizar, nos meses de junho e julho, o programa “Yoga nos Campi”, uma iniciativa dirigida a toda a comunidade académica.

Integrado no projeto UMind, o programa tem como principal objetivo promover o bem-estar físico e mental numa das fases mais exigentes do ano letivo: a época de exames finais. Através da prática de yoga, pretende-se contribuir para a redução do stress, a melhoria da concentração e o incentivo à atividade física, apoiando estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores na gestão das exigências académicas e profissionais.

O “Yoga nos Campi” contará com sessões gratuitas, realizadas ao ar livre e abertas a toda a comunidade académica. A iniciativa pretende proporcionar momentos de pausa, relaxamento e equilíbrio em contexto universitário, através de duas sessões semanais, com início previsto para meados de junho, em diferentes espaços dos campi da UMinho, em Braga e Guimarães.

**YOGA**  
nos campi

AULAS DE YOGA  
GRATUITAS

Gualtar  
e Azurém

Reduz o stress e a ansiedade | Melhora a concentração | Promove o bem-estar físico e mental | Aberto a toda a comunidade académica

Esta ação reforça a aposta dos SASUM e da Universidade do Minho na promoção de estilos de vida saudáveis, integrando práticas que favorecem o bem-estar global, a qualidade de vida e o sucesso académico.

Os detalhes relativos aos locais, horários e funcionamento do programa serão divulgados em breve através dos canais institucionais e das redes sociais dos SASUM e UMinho Sports.

### ÉTICA E VALORES NO DESPORTO

## Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM renova certificação com a Bandeira da Ética do IPDJ

BRUNO LEMOS

O Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho renovou a certificação com a Bandeira da Ética, atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED).



A distinção reforça, assim, o papel dos SASUM na criação de contextos desportivos mais próximos, responsáveis e inclusivos, ao serviço dos estudantes e de toda a comunidade da Universidade do Minho.



DEPARTAMENTO  
BANDEIRA da ÉTICA



- A certificação, válida até março de 2028, reconhece o trabalho desenvolvido pelos SASUM na promoção dos valores éticos através da prática desportiva.
- A Bandeira da Ética distingue iniciativas, projetos, departamentos ou entidades que se destacam pela implementação de boas práticas no âmbito da ética e dos valores no desporto. Esta marca de qualidade valoriza o compromisso das organizações com princípios como o respeito, a responsabilidade, a inclusão, a cooperação, o fair play e a integridade.
- A renovação desta certificação reforça o reconhecimento do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM enquanto estrutura promotora de uma prática desportiva assente em valores, orientada para a comunidade académica da Universidade do Minho e para a valorização do desporto como espaço de formação, participação e desenvolvimento pessoal.
- Implementada e operacionalizada pelo IPDJ, através do PNED, a Bandeira da Ética tem como objetivos identificar, certificar e promover boas práticas no sistema desportivo, contribuindo para uma cultura desportiva mais justa, transparente e educativa.

# AAUMinho conquistou três títulos nacionais nas Fases Finais dos CNU's

As equipas da Associação Académica da Universidade do Minho estiveram em destaque nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 25/26, que decorreram em Viseu, no mês de abril.

BRUNO LEMOS



A participação minhota ficou marcada pela conquista de **três títulos nacionais universitários**, alcançados pelas equipas de **andebol feminino, voleibol feminino e andebol masculino**, todas classificadas em 1.º lugar nas respetivas competições.



No futebol de 11 masculino, a equipa minhota terminou a competição no 3.º lugar, garantindo lugar no pódio. Já o voleibol masculino alcançou a 4.ª posição, enquanto o basquetebol masculino terminou em 5.º lugar.



Trabalho, dedicação e espírito de equipa marcaram a época desportiva da AAUMinho, que encerrou as Fases Finais de abril com um balanço muito positivo e mais uma presença no pódio nacional.



## DESTAQUES DAS FASES FINAIS

**3** TÍTULOS NACIONAIS



Andebol feminino **1º**

Voleibol feminino **1º**

Andebol masculino **1º**

## CURTAS DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO

### Natação: Pedro Frasco brilha em Coimbra

No CNU de Natação em Piscina Longa, **Pedro Frasco** venceu os **50m livres** e os **50m bruços** (natação adaptada).

- **Filipe Laranjo** - 2.º lugar (200m livres)
- **João Sousa** - 3.º lugar (200m estilos)



### Canoagem: seis títulos e pódio coletivo em Montemor-o-Velho

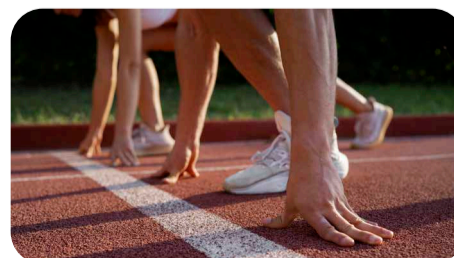
- **Leonor Carvalho** venceu em C1 **200m** e C1 **500m** e C2 **500m** (misto, com Gonçalo Oliveira).
- **Ana Brito e Maria Gomes** - 1.º lugar em K2 500m.
- **Miguel Ricardo e Rodrigo Pereira** - 1.º lugar em C2 500m.
- **Gabriel Pinho e Gonçalo Oliveira** - 2.º lugar em C2 500m.
- **Maria Gomes e Bruno Brasileiro** - 1.º lugar em K2 500m.

AAUMINHO GARANTIU O 3.º LUGAR COLETIVO



### Atletismo: Ana Marinho soma dois títulos em Braga

- **Ana Marinho** venceu os **1500m** e os **5 000m**, conquistando dois títulos nacionais universitários.
- **Jael Cohen** - 2.º lugar (3000m obstáculos).
- **João Azevedo** - 2.º lugar (1500m)
- **João Azevedo** - 3.º lugar (5000m)



### Futebol Virtual: João Azevedo é vice-campeão nacional

A fase final do CNU decorreu na Covilhã.

**João Azevedo**, em representação da AAUMinho, conquistou o **2.º lugar**, tornando-se **vice-campeão nacional** universitário da modalidade.





# Muito para além dos campi: a UMinho no território

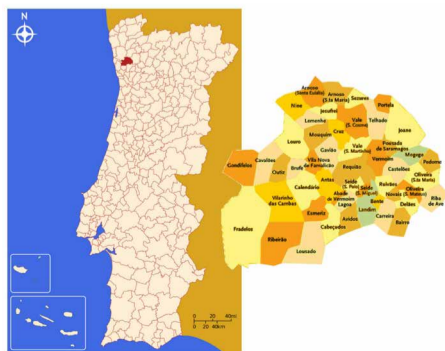
**N**uma região marcada pela capacidade de inovação, pelo dinamismo empresarial e por uma forte identidade cultural, a ligação entre a Universidade do Minho e o território assume-se como um dos pilares do desenvolvimento local.

Essa ligação concretiza-se de muitas formas: no percurso dos seus estudantes e alumni, no sucesso que alcançam no mundo empresarial, na cultura, no desporto ou no exercício de funções de responsabilidade pública; na transferência de conhecimento para as empresas; na investigação, na inovação e na capacidade de gerar impacto económico, social e humano.

Aquilo que acontece dentro da Universidade projeta-se na sociedade. E aquilo que acontece na sociedade não é indiferente à Universidade. Por isso mesmo, o UMdicas vai percorrer, em edições bimestrais, os diferentes municípios do Minho, reforçando a proximidade à comunidade, ao setor empresarial, às instituições e aos municípios onde a UMinho se tem afirmado como um agente ativo de transformação social, económica e cultural.

Esta viagem começa em Vila Nova de Famalicão, um concelho historicamente associado à indústria e ao empreendedorismo, hoje liderado por Mário Passos, alumnus e antigo docente da academia minhota. Nesta edição, damos voz a diferentes percursos de alumni, olhamos para o papel estratégico do Famalicão IN Hub e recuperamos ainda a ligação histórica e cultural do território a Camilo Castelo Branco.

Porque a relevância de uma universidade também se mede pela capacidade de transformar vidas, inspirar percursos, criar oportunidades e deixar marca nas comunidades onde está presente. É nessa relação viva com o território que a UMinho afirma a sua identidade e cumpre a sua missão pública.



*Aquilo que acontece dentro da Universidade projeta-se na sociedade.*

## VILA NOVA DE FAMALICÃO

Um território de tradição industrial e visão de futuro.

O Município de Vila Nova de Famalicão é um território da região do Norte de Portugal, no coração do Minho, constituído por 34 freguesias e uniões de freguesia e ocupa uma área total de 291,59 km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 662 habitantes por km<sup>2</sup>.

Situa-se a nordeste de Portugal, no distrito de Braga, a cerca de 20 km da capital de distrito, 37 km do Porto e a 348 km de Lisboa. O Município é limitado a norte pelo Município de Braga, leste por Guimarães, a sul por Santo Tirso e Trofa, a oeste por Vila do Conde e Póvoa de varzim e a noroeste por Barcelos. Os recursos paisagísticos compreendem património natural e construído, incluindo por isso recursos naturais com maior valor ecológico, nomeadamente áreas de mata associadas a quintas tradicionais e corredores ecológicos.



| TERRITÓRIO, CONHECIMENTO E FUTURO

# Do Made IN ao Created IN:

## o papel da UMinho no futuro de Famalicão

Num concelho historicamente associado à indústria e ao empreendedorismo, a relação com a Universidade do Minho assume hoje um papel estratégico na aposta em conhecimento, inovação e desenvolvimento tecnológico.

ANA MARQUES

A ligação entre Vila Nova de Famalicão e a Universidade do Minho tem vindo a consolidar-se como um dos eixos estratégicos de desenvolvimento do território, através da formação de talento, da investigação científica, da inovação tecnológica e da transferência de conhecimento para a indústria.

Essa relação ganha hoje expressão em múltiplas áreas, desde a presença de antigos estudantes em empresas e instituições do concelho até à colaboração entre academia, centros tecnológicos e tecido empresarial, numa dinâmica que procura aproximar conhecimento, inovação e desenvolvimento económico.

Um dos exemplos mais recentes dessa ligação é o Famalicão IN Hub, em Vale São Cosme, estrutura dedicada à investigação e inovação onde a Universidade do Minho

coordena atualmente 13 laboratórios de investigação e inovação, envolvendo cinco unidades de investigação e três spin-offs tecnológicas.

Os centros de investigação representados incluem o CMEMS, CEB, 2C2T, ISE e o Centro de Física, num ecossistema que integra mais de 50 investigadores sediados no polo e parcerias com empresas e organizações nacionais e internacionais, com especial ligação ao tecido empresarial do concelho.

Além da componente científica e tecnológica, a relação entre a Universidade do Minho e Famalicão faz-se também através dos percursos de estudantes e alumni, da atividade cultural e associativa e da criação de redes humanas e profissionais que contribuem para o dinamismo do território.

### Famalicão IN Hub - UMinho



- 13 laboratórios de investigação e inovação coordenados pela UMinho



- 5 unidades de investigação da UMinho



- Mais de 50 investigadores sediados

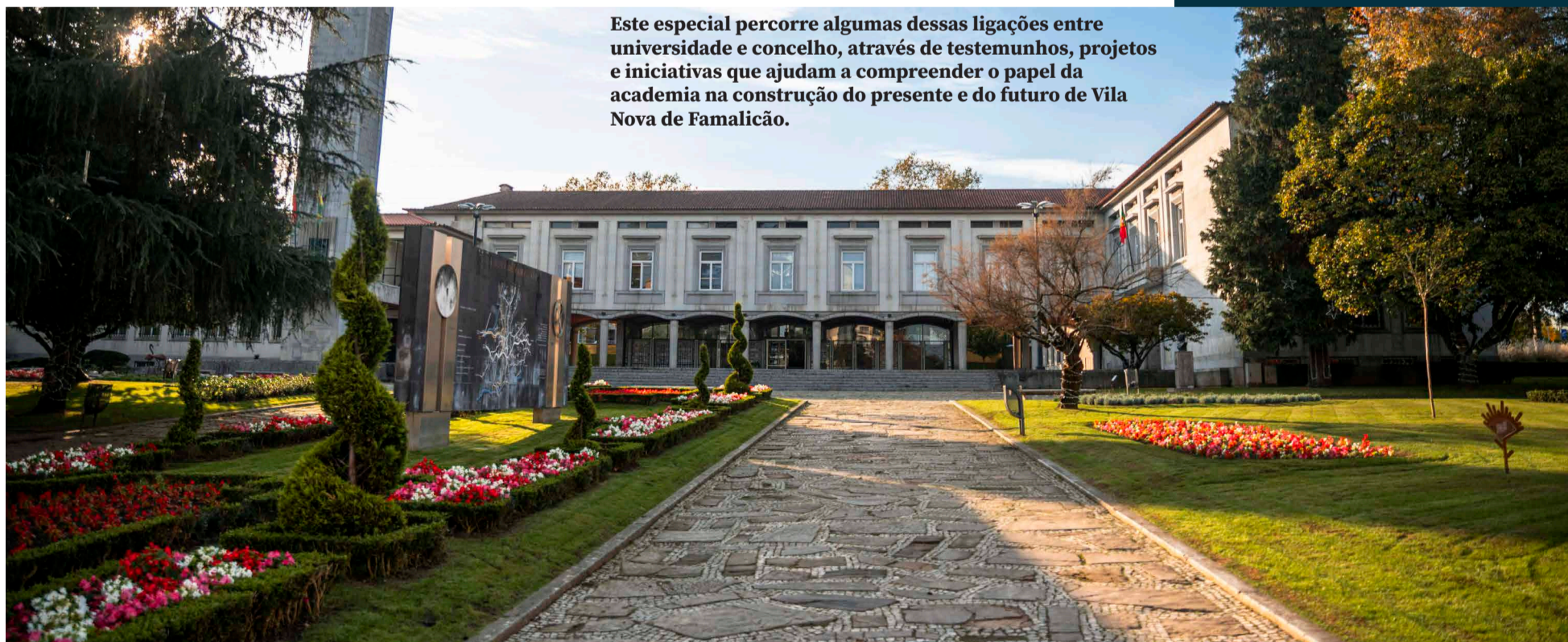


- Spin-offs: Nanopaint, Satisfibre, Xtreme Materials



- Coordenação científica da UMinho

Este especial percorre algumas dessas ligações entre universidade e concelho, através de testemunhos, projetos e iniciativas que ajudam a compreender o papel da academia na construção do presente e do futuro de Vila Nova de Famalicão.



## UMA LIGAÇÃO CONSTRUÍDA AO LONGO DO TEMPO

### Formação e talento



Milhares de estudantes e antigos estudantes da Universidade do Minho têm ligação ao concelho, contribuindo para diferentes setores da atividade económica e social.

### Investigação e inovação



A colaboração entre academia, centros tecnológicos e empresas tem reforçado a capacidade de inovação do território.

### Conhecimento e indústria



Projetos de investigação aplicada e transferência de tecnologia aproximam universidades e tecido empresarial.

### Futuro e desenvolvimento



O Famalicão IN Hub representa uma nova etapa na aposta do concelho no conhecimento e inovação.



“  
*A Universidade do Minho teve, tem e continuará a ter um papel absolutamente central no desenvolvimento económico, social e cultural da região.*

Mário Passos

## UMA LIGAÇÃO FEITA DE PESSOAS

A ligação entre a Universidade do Minho e Vila Nova de Famalicão constrói-se também através das pessoas que passam pela academia e que, mais tarde, levam conhecimento, experiência e novas competências para empresas, instituições e projetos do concelho.

Ao longo dos anos, milhares de estudantes e antigos estudantes da UMinho têm contribuído para diferentes áreas de atividade no território, desde a indústria e tecnologia à cultura, educação, comunicação, saúde e empreendedorismo.

Essa presença reflete-se não apenas no tecido empresarial e científico, mas também na vida cultural, associativa e comunitária do concelho, reforçando a relação entre universidade e território para além da dimensão académica.

**Os percursos apresentados neste especial são exemplo dessa ligação contínua entre formação, conhecimento e impacto no território.**



## UM ECOSISTEMA QUE GERA IMPACTO



### UNIVERSIDADE

Formação, investigação e transferência de conhecimento.



### EMPRESAS

Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicada.



### INVESTIGADORES

Projetos científicos com impacto no território.



### ALUMNI

Competências e talento ao serviço da comunidade.

## | TERRITÓRIO, CONHECIMENTO E FUTURO

## “A Universidade transforma-nos muito para além da dimensão académica”

*De estudante de Física e Química a presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos recorda o percurso na Universidade do Minho, a experiência como docente e a ligação entre academia, território e desenvolvimento regional.*

Quando entrou na Universidade do Minho para estudar Física e Química, Mário Passos procurava uma instituição “jovem e dinâmica”, próxima de casa, mas também exigente do ponto de vista académico. Décadas depois, o antigo estudante e docente da academia minhota lidera o município de Vila Nova de Famalicão e continua a reconhecer à universidade um papel central no desenvolvimento do território.

Entre memórias dos tempos de estudante, a experiência enquanto professor e a visão atual como autarca, Mário Passos recorda um percurso marcado pelo pensamento crítico, pela proximidade humana e pela importância das competências adquiridas dentro e fora da sala de aula.

“A universidade transforma-nos muito para além da dimensão académica”, afirma.

### Entre aulas, amizades e espírito académico

Os primeiros tempos na Universidade do Minho ficaram marcados pelo entusiasmo de quem iniciava uma nova etapa académica, mas também pelo sentido de responsabilidade perante um curso exigente como Física e Química.

“Era uma mudança significativa, uma oportunidade e, para mim, também uma responsabilidade no começo de um percurso académico de grau superior”, recorda Mário Passos.

Embora reconheça os períodos de maior pressão antes das frequências e exames, garante que rapidamente percebeu que o segredo estava “na consistência e no trabalho diário”.

Paralelamente ao percurso académico, manteve-se sempre próximo da vida estudantil e do convívio entre colegas.



Mário Passos  
Presidente da câmara Municipal  
de Vila Nova de Famalicão

Mário Passos destaca o papel da UMinho no desenvolvimento económico e social da região.

“As atividades associativas foram fundamentais para fomentar o espírito de entreajuda, desenvolver sentido crítico e construir amizades que ainda hoje permanecem”, sublinha.

Mais do que os conteúdos científicos, o atual autarca destaca o impacto humano e social da experiência universitária.

“

**Muitas das competências mais importantes aprendem-se fora da sala de aula.**

“**A física e a política têm mais em comum do que parece.**

*Ambas procuram a fórmula certa, mas é sempre na persistência, na dedicação e no trabalho que encontram a sua chave.”*

## Da docência à liderança autárquica

Depois de concluir o percurso académico, Mário Passos manteve a ligação à Universidade do Minho enquanto docente, experiência que considera determinante no seu percurso profissional e humano.

*“Foi um privilégio contribuir para a formação das novas gerações e devolver à universidade parte daquilo que ela me deu enquanto estudante”,* refere.

Ao longo dos anos, procurou manter uma relação próxima com os estudantes, defendendo que o papel de um professor vai além da simples transmissão de conhecimento.

O atual presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão considera que a experiência académica e docente continua a influenciar fortemente a sua visão enquanto autarca, sobretudo na valorização do planeamento, da proximidade e da decisão sustentada.

“

*Um professor não deve ser apenas alguém que transmite conhecimento, mas também alguém que orienta, desafia e inspira.*

“A experiência académica ensinou-me a valorizar o conhecimento, o planeamento e a decisão baseada em evidência”.

## Universidade, território e futuro

Para Mário Passos, a Universidade do Minho continua a desempenhar um papel central no desenvolvimento económico, social e cultural da região, destacando a forte ligação entre a academia, o tecido empresarial e o Município de Vila Nova de Famalicão.

*“Atualmente, temos no Famalicão IN HUB mais de uma dezena de laboratórios de investigação e inovação ligados à Universidade do Minho”,* destaca.

O autarca defende ainda o reforço da cooperação entre empresas e universidade como fator essencial para promover investigação aplicada, atrair talento e criar oportunidades para os jovens.



### COMPETÊNCIAS DO FUTURO PARA OS JOVENS

Para Mário de Sousa Passos as competências mais valorizadas nos próximos anos serão:

- Capacidade de adaptação
- Pensamento crítico
- Literacia digital
- Trabalho colaborativo
- Aprendizagem contínua

“A colaboração entre a academia e o tecido empresarial é decisiva para criar oportunidades, promover investigação aplicada e fixar talento na região”.

Entre as competências mais valorizadas no futuro, destaca a capacidade de adaptação, o pensamento crítico, a criatividade, a literacia digital e o trabalho colaborativo.

“

*Os jovens precisarão, não apenas de conhecimento técnico, mas também de flexibilidade, ética e capacidade de aprendizagem contínua.”*

### Mário Passos em DESTAQUE

- Licenciado em Física e Química pela UMinho
- Foi estudante e docente na UMinho
- Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Defensor da ligação entre academia, empresas e território
- Acredita no poder transformador da educação e do conhecimento

## ALUMNI EM FOCO



## Entre a engenharia, o desporto e o voluntariado: José Fonseca constrói **impacto** dentro e fora da empresa

Alumnus da Universidade do Minho, o famalicense lidera projetos de digitalização industrial na AI Square e mantém uma forte ligação à intervenção social através da associação Just a Change.

Leia a reportagem na íntegra no site dos [SASUM](#)

Da Engenharia Mecânica ao voluntariado na reabilitação de habitações, o percurso de José Eduardo Fonseca cruza tecnologia, espírito de equipa e compromisso social. Antigo estudante da Universidade do Minho, destacou-se também no desporto universitário, tendo conquistado o título de Campeão Nacional Universitário de Esqui por equipas, e continua hoje ligado a causas sociais através da Just a Change, associação que mobiliza jovens para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade habitacional.

Natural de Vila Nova de Famalicão, José Eduardo Fonseca ingressou na licenciatura em Engenharia Mecânica da Universidade do Minho após concluir o ensino secundário no concelho. O percurso académico abriu-lhe portas para diferentes áreas industriais e de gestão de projeto, experiência que foi consolidando ao longo dos últimos anos.

“Atualmente lidero projetos de digitalização de processos produtivos, mas no passado estive ligado à área da robótica e automação”, explica o alumnus, que trabalhou anteriormente na empresa ESI Robotics e integra

desde agosto de 2024 a AI Square como Project Manager.

Ao olhar para o percurso construído desde os tempos de estudante, José Fonseca descreve-o como “tranquilo” e sustentado em bases sólidas. Destaca sobretudo a capacidade de antecipar problemas, trabalhar em equipa e encontrar soluções — competências que associa diretamente à formação recebida na Universidade do Minho.



Um dos muitos projetos de reabilitação.

“*Cerca de 30 jovens com pouca ou nenhuma experiência de obra abdicarem de dias de verão para ajudar outras pessoas tem um impacto enorme. Conheci pessoas fantásticas, construí amizades para a vida e percebi verdadeiramente o significado de entreaajuda.*”

“Já geri projetos de pequenas e grandes dimensões, com objetivos distintos e prazos apertados. Mas ninguém consegue nada sozinho. Em todos eles valorizo sempre a opinião dos pares”, sublinha.

Durante o percurso académico, viveu também intensamente o desporto universitário, tendo representado a academia

minhota no esqui universitário e conquistado o título nacional por equipas. Uma experiência que recorda como marcante, tanto a nível pessoal como académico.

Paralelamente ao percurso profissional, o antigo estudante tem mantido uma forte ligação ao voluntariado, sobretudo através do Just a Change, associação dedicada à reabilitação de habitações de pessoas em situação vulnerável.

O contacto com a associação surgiu em 2017, quando participou na recuperação de casas em Pedrógão Grande, na sequência dos incêndios que devastaram a região. A experiência acabaria por marcar profundamente o seu percurso pessoal.

Ao longo dos anos participou em projetos de reabilitação em vários pontos do país, passando por localidades como Santa Comba Dão, Tondela, Vila Pouca de Aguiar, Óbidos, Porto e novamente Pedrógão Grande. Atualmente é associado e doador regular da associação. Para José Fonseca, iniciativas

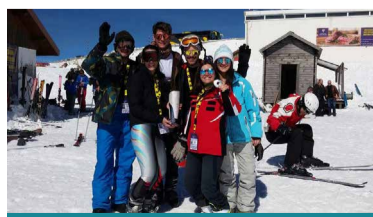
deste género têm também um impacto transformador nos estudantes universitários, ajudando-os a desenvolver consciência social e espírito de comunidade.

“Passamos a olhar para aquilo a que chamamos casa de forma totalmente diferente. É importante que os jovens tenham consciência da pobreza habitacional que ainda existe no nosso país e percebam que muitas vezes essa realidade está mais perto do que imaginam”, afirma.

O alumnus destaca ainda que o envolvimento em projetos sociais complementa a formação académica e até desperta interesses profissionais inesperados. Apesar de ter seguido Engenharia Mecânica, admite que sempre gostou de “meter as mãos na massa”, experiência que acabou por ganhar dimensão através das intervenções realizadas com a associação.

Entre a vida académica, o desporto, o trabalho e o voluntariado, deixa uma mensagem clara aos atuais estudantes da Universidade do Minho: aproveitar o tempo universitário de forma equilibrada e sem “pressa de crescer”.

“*Há tempo para estudar, trabalhar, divertir-se e ajudar quem mais precisa. São muitas dessas experiências que nos tornam pessoas mais ricas e mais preparadas para o futuro*”,



Campeão nacional universitário de Esqui.

ALUMNI EM FOCO

# Tiago Barquinha Gonçalves

De Famalicão à TSF e Sport TV, um percurso feito de jornalismo, oportunidade e ADN UMinho

Natural de Vila Nova de Famalicão, ex-bolseiro da Universidade do Minho e atualmente jornalista na TSF e na Sport TV, Tiago Barquinha Gonçalves revisita um percurso marcado pela comunicação, pela ação social e por uma forte ligação à academia minhota.



Leia a reportagem na íntegra no site dos [SASUM](#)

Vila Nova de Famalicão foi o ponto de partida de um percurso que hoje passa pela TSF e pela Sport TV, mas que começou muito antes da entrada na Universidade do Minho.

*“Famalicão teve e tem um impacto muito forte porque sempre vivi numa cidade com uma boa oferta educativa, cultural e desportiva”.*

Foi também em Famalicão que surgiu o primeiro contacto com o jornalismo, através da colaboração com o jornal e rádio *Cidade Hoje*, ainda no ensino secundário.

*“A oportunidade que tive na Cidade Hoje foi essencial para perceber que Ciências da Comunicação era o curso que queria.”*

O “ComUM” COMO ESCOLA

A escolha pela Universidade do Minho surgiu após um período de indecisão entre Braga e Porto. Acabou por optar pela UMinho pela componente mais prática do curso — uma decisão de que nunca se arrependeu.

*“O que mais me marcou foram as amizades e as pessoas que conheci”, recorda.*

Durante a licenciatura integrou o ComUM, onde foi redator, editor de Desporto, vice-diretor e diretor. Considera que a experiência no jornal académico foi determinante para a entrada no mercado de trabalho.

*“Quem passa pelo ComUM parte em vantagem para o mercado de trabalho”.*

A BOLSA QUE ABRIU CAMINHO

Ao longo do percurso académico foi bolseiro da Direção-Geral do Ensino Superior, apoio que considera essencial.

*“Foi um suporte fundamental para que pudesse tirar o curso sem contratempos.”*

Questionado sobre a importância da ação social, não hesita:

*“Ninguém deve ficar fora do Ensino Superior só porque não tem condições financeiras para o frequentar.”*

DA UMINHO PARA A TSF E SPORT TV

O percurso profissional consolidou-se através da Rádio Universitária do Minho (RUM), onde realizou estágio profissional após concluir a licenciatura. Depois da passagem pela RUM, concretizou um objetivo antigo: entrar na Sport TV e, mais tarde, na TSF.

*“Mande muitas vezes o currículo, sobretudo para a SPORT TV”, admite. “Depois de muita insistência e de algumas negas, surgiu finalmente a oportunidade.”*

Hoje sente-se realizado profissionalmente.

*“Tenho a felicidade de trabalhar com pessoas que sempre admirei e que via na televisão e ouvia na rádio quando era mais novo.”*

UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

Quando olha para trás, Tiago Barquinha reconhece que continua profundamente ligado à Universidade do Minho.

*“Existe um sentimento de pertença à academia que une toda a gente que passou por lá”, afirma. “Adoro voltar à Universidade do Minho e reencontrar professores, funcionários e conhecer os atuais alunos.”*

Aos estudantes que hoje dependem de bolsas de estudo deixa uma mensagem simples:

*“Aproveitem a oportunidade para começar a construir o vosso futuro profissional, enquanto ainda são estudantes.”*

E, se tivesse de resumir a passagem pela Universidade do Minho numa única ideia, a resposta surge sem hesitação:

*“Foi uma experiência inesquecível e decisiva para o meu futuro pessoal e profissional.”*

CURIOSIDADES

**CURSO**  
Ciências da Comunicação (2016 - 2019)

**NATURAL DE**  
Vila Nova de Famalicão

**1ª EXPERIÊNCIA NA ÁREA**  
Jornal e rádio “Cidade Hoje”, 10º/11º ano

**PROJETO MARCANTE**  
ComUM - redator, editor de desporto, vice-diretor e diretor

**SONHO PROFISSIONAL**  
Cobrir uma edição dos jogos olímpicos

**UMINHO**  
“uma experiência inesquecível e decisiva”



“ Existe um sentimento de pertença à academia que une toda a gente que passou por lá.

## ALUMNI EM FOCO

# Sofia Oliveira

## Engenharia, alta competição e um percurso feito de superação

Ex-estudante da Universidade do Minho, atleta de kickboxing e campeã do mundo, Sofia Oliveira encontrou no desporto universitário o equilíbrio entre exigência académica e competição internacional.

Enquanto muitos estudantes tentam equilibrar horários, Sofia Oliveira conciliava aulas de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores com treinos, competições internacionais e títulos europeus e mundiais. Entre a Universidade do Minho, Famalicão e o kickboxing, construiu um percurso marcado pela disciplina, pelo esforço e pela capacidade de nunca desistir.

Leia a reportagem na íntegra no site dos [SASUM](#)

### “DUAS VIDAS AO MESMO TEMPO”

Sofia Oliveira iniciou-se no kickboxing aos sete anos, por incentivo do pai. Quando chegou o momento de escolher a instituição de Ensino Superior, a Universidade do Minho surgiu naturalmente como a sua primeira escolha.

*“A Universidade do Minho foi a minha primeira escolha porque sabia que seria a universidade que mais me ajudaria a conciliar as duas vidas”, explica.*

Conciliar um curso exigente com a alta competição nem sempre foi simples.

*“Nem sempre foi fácil, mas com bons colegas, muito esforço e escolhas certas, tudo se consegue.”*

### “OS TÍTULOS QUE NUNCA ESQUECE”

Entre os momentos mais marcantes destaca o ouro nos Campeonatos Europeus Universitários de 2022, depois de uma participação nos World Games, nos Estados Unidos. Mais recentemente conquistou o título de campeã do mundo sénior de K1 -60kg, em Abu Dhabi.

*“Todos os títulos são especiais, mas esses momentos tiveram um significado muito forte.”*

**“No fim, tudo vale a pena.”**

**“Estão na melhor universidade para conseguir conciliar as duas vidas da melhor forma possível.”**

### “A UMINHO AJUDOU-ME A CONCILIAR TUDO”

A atleta destaca o apoio da Universidade do Minho aos estudantes-atletas, sobretudo através da flexibilidade académica.

*“As faltas justificadas, a época especial de exames e a possibilidade de realizar avaliações noutras datas fazem toda a diferença.”*

Para Sofia, esse apoio merece reconhecimento.

*“Acho que são fatores importantes e que merecem o reconhecimento da universidade.”*

### “É UM ORGULHO REPRESENTAR FAMILIÇÃO E A UMINHO”

A ligação a Vila Nova de Famalicão continua presente no percurso pessoal e desportivo.

*“Famalicão e a UMinho valorizam muito o desporto. Temos pessoas que nos ajudam, que acreditam em nós, e que nos reconhecem, traz-nos motivação.”*

Aos estudantes que tentam conciliar o sucesso académico com a prática desportiva, deixa uma mensagem simples:

*“Tudo é possível se acreditarem e fizerem por isso.”*

## SOFIA OLIVEIRA

**CURSO**  
Engenharia  
Eletrónica Industrial e  
Computadores

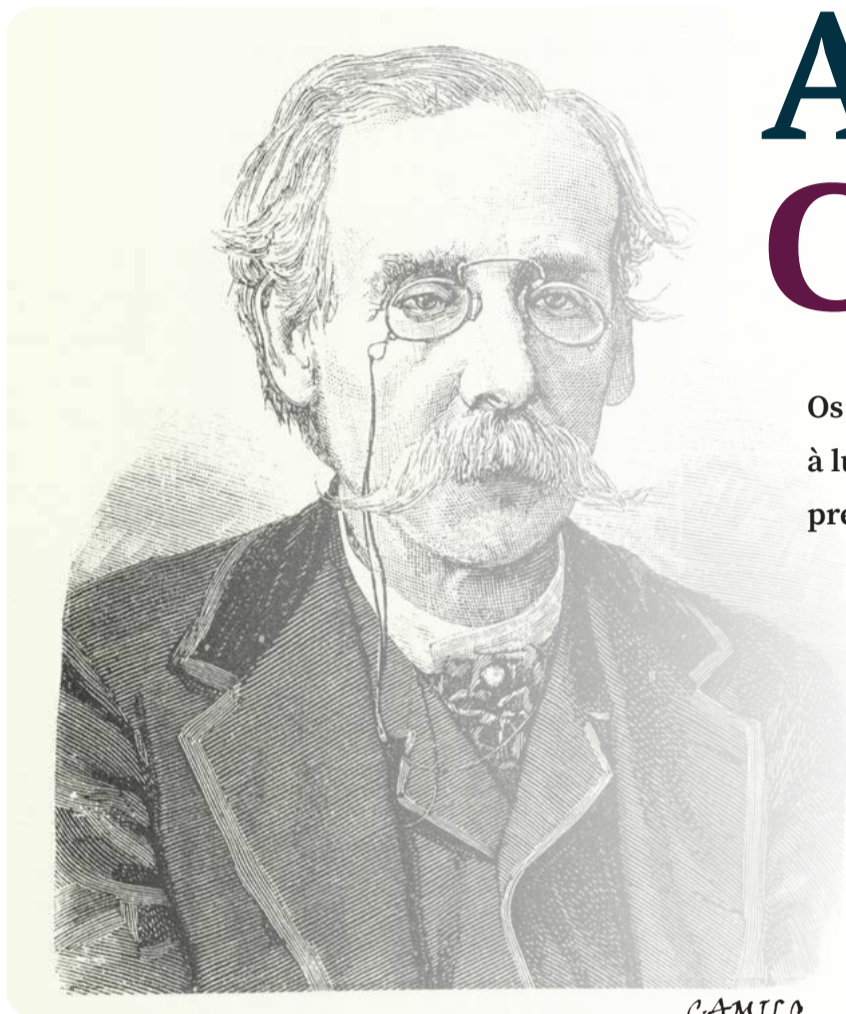
**NATURAL DE**  
Vila Nova de Famalicão

**MODALIDADE**  
Kickboxing

**CAMPEÃ DO MUNDO SÉNIORES**  
K1 -60 kg - Abu Dhabi

**CAMPEÃ EUROPEIA UNIVERSITÁRIA**  
EUSA 2022 - Polónia





CAMILO CASTELO BRANCO

# Amor de Contradição

Os Jogralhos reinterpretaram o universo camiliano à luz das relações, contradições e linguagens do presente, cruzando humor, sátira e crítica social.

A forte ligação de Camilo Castelo Branco a Vila Nova de Famalicão continua a inspirar novas leituras e interpretações da sua obra.

Partindo desse legado literário, os Jogralhos aceitaram o nosso desafio de imaginar como seria o escritor no século XXI — num tempo marcado pelas redes sociais, relações digitais e novas formas de comunicar.

Entre referências a Amor de Perdição, humor geracional e crítica contemporânea, o texto “Amor de Contradição” revisita o universo camiliano através da linguagem performativa e satírica que caracteriza o grupo cultural da Universidade do Minho.

“ Ah, Camilo Castelo Branco de Famalicão natural como seriam as suas histórias se acontecessem no tempo atual?

É que o romance está morto abandonou-nos o cupido antes o amor era de perdição agora o amor está perdido

O que cá corre hoje em dia não é como em mil e oitocentos emoções a sério? nem pensar! agora é pseudo-relacionamentos

Simão matou-se por Teresa como prova de amor verdadeiro hoje em dia, se a aturasse fechava-se ele no mosteiro

O amor era muito lindo falava-se sobre filhos e o amanhã mas será que a história era a mesma se se conhecessem atrás do ecrã?

E mesmo por essas andanças nada de mostrar afeto... mandar mensagem sem ela pôr stories? nãããããããã, fica quieto...

Mas Teresa sempre temeu se simão na prisão morreria se fosse hoje pensava que levou ghost quando ele só ficou sem bateria

“ FOMOS DE CARTAS PARA UM TARIFÁRIO ”

Antes estavam todos tão longe agora é afastamento voluntário um romance de apps tornou-se banal fomos de cartas para um tarifário

E mesmo estando tão perto combinar coisas ainda dá confusão duas pessoas podem morar na mesma rua mas só se verem no S. João

No passado era difícil comunicar porque ainda não tinham os meios no presente continua assim porque andam todos com rodeios

Nos tempos de camilo eram mais diretos partilhava-se a felicidade e a dor agora isso é muito trabalho partilham-se vídeos de duvidoso humor

Nos tempos de agora, por outro lado teresa diria que era para casar enquanto andava nas costas de Simão envolvida com o Baltazar

A arte da escrita desapareceu para onde foi a palavra gentil? não quero ouvir o Simão convidar a Teresa para netflix and chill...

“ AI, CAMILO CASTELO BRANCO VERDADEIRO MESTRE DA CANETA SE O LIVRO SAÍSSE HOJE EM DIA ERA CÓPIA DE ROMEU E JULIETA ”

Mas nem tudo é mau, caros leitores eu cá prefiro viver na falsidade do que vangloriar uma época onde casavam com menores de idade

COMO É BOM PODER VIVER NESTE MUNDO MAIS AVANÇADO PODER AMAR QUEM SE QUISER SEM SE SER APEDREJADO

Agora temos essa liberdade porque assim deus o quis termos a simples regalia de fazer um outro feliz

O protagonista não teve tal sorte do seu amor foi sempre privado damos graças ao nosso Camilo pela história nos ter contado

Simão fez de tudo para Teresa poder amar contra sua família foi para juntos poderem ficar

Mas se fosse hoje em dia as coisas não seriam assim Simão teria medo de compromisso e a história ficaria sem fim

NINGUÉM CONSEGUIRIA ADIVINHAR O RUMO DESTA RELAÇÃO SERIA AMOR VERDADEIRO OU AMOR DE CONTRADIÇÃO?

## SOBRE OS JOGRALHOS

Os Jogralhos (Grupo de Jograis Universitários do Minho) são o icónico grupo de sátira e comédia da UMinho. São conhecidos na academia minhota pelos seus espetáculos e sketches repletos de ironia e sarcasmo. Com criatividade e irreverência, dão voz a temas do presente e mantêm viva a arte de dizer - e pensar - o que importa.

### Identidade dos “Amarelos”

Lema: “Bater a bem sem olhar a quem”. **Missão:** Autointitulam-se a “consciência femural” (fé e moral) da academia e do país, corrigindo e satirizando problemas fulcrais, desde a política ao futebol e vida académica.

**Estilo:** Ficam célebres pela sua capacidade de improviso e humor “seco”, atuando frequentemente em festivais e eventos académicos.

## CAMILO E FAMALICÃO

Camilo Castelo Branco viveu grande parte da sua vida em São Miguel de Seide, em Vila Nova de Famalicão.

A Casa de Camilo, onde o escritor residiu, é hoje um espaço museológico e cultural de referência.

Autor de obras como Amor de Perdição e A Queda de um Anjo, é uma das figuras maiores da literatura portuguesa do século XIX.

## Reitor da UMinho eleito Vice-Presidente do CRUP

GCI

*O mandato de três anos arranca num momento decisivo para o ensino superior, marcado pelos desafios do financiamento, da autonomia universitária e da transformação digital.*

O Reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, foi eleito, no passado mês de abril, Vice-Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), na reunião plenária deste órgão, realizada na Covilhã.

O Presidente do CRUP eleito foi Luís Ferreira, Reitor da Universidade de Lisboa, que sucedeu no cargo a Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro. A tomada de posse realizou-se a 11 de maio, em Évora.

O mandato, de três anos, surge num momento decisivo para o ensino superior, marcado por transformações estruturais, pelos desafios do financiamento e pelo impacto crescente da transição digital e da inteligência artificial.

O programa de ação destaca o progresso significativo das últimas décadas, com Portugal a aproximar-se dos

padrões internacionais de qualificação. Sublinhando-se, contudo, a necessidade de responder a fragilidades persistentes, como o subfinanciamento crónico das instituições, as limitações à autonomia universitária e os desafios na valorização de recursos humanos.

A visão apresentada aponta para universidades mais abertas, flexíveis e centrais no desenvolvimento económico, social e cultural do país, assumindo um papel determinante na produção de conhecimento e na formação de cidadãos.

Defende-se assim um CRUP mais interventivo e influente, capaz de se afirmar como interlocutor estratégico junto do Governo e como agente ativo na definição de políticas públicas para o ensino superior e o sistema científico e tecnológico. O CRUP engloba as universidades públicas, o ISCTE, a Universidade Católica e o Instituto Universitário Militar.



O CRUP assume um papel ativo na definição de políticas públicas para o ensino superior e para o sistema científico e tecnológico, defendendo universidades mais fortes, autónomas e com maior impacto no desenvolvimento do país.

## Luís Aguiar-Contraria nomeado consultor económico do Presidente da República

GCI

O Presidente da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política (EEG) da Universidade do Minho, Luís Aguiar-Contraria, foi nomeado consultor económico do Presidente da República, António José Seguro.

O Professor Catedrático vai aconselhar o Chefe de Estado em matérias como evolução económica, finanças públicas, execução dos programas PRR e PTRR e o acompanhamento da reconstrução

das zonas afetadas na região Centro, entre outras. António José Seguro nomeou ainda como consultores económicos João Miguel Coelho, que vice-presidiu a ANACOM, e Jorge Marrão, empresário e gestor.

Luís Aguiar-Contraria nasceu em Coimbra, em 1974, e é doutorado pela Universidade de Cornell (EUA). Recebeu o Prémio Gulbenkian para a Internacionalização das Ciências

Sociais, em 2011, e integra o Comité de Datação dos Ciclos Económicos Portugueses da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Tem dezenas de artigos publicados em revistas científicas internacionais, é autor ou coautor de vários livros e presença regular nos média, sendo colunista no “Expresso” e residente no programa “Fora do Baralho”, da Rádio Observador.



### Aconselhamento estratégico

Apoio ao Presidente da República em matérias como evolução económica, finanças públicas, PRR, PTRR e reconstrução da região Centro.

### Perfil académico

Doutorado pela Universidade de Cornell e Professor Catedrático na UMinho, com vasta produção científica e reconhecimento nacional e internacional.

### Presença pública

Autor de vários livros, colunista no “Expresso” e comentador residente no programa “Fora do Baralho”, da Rádio Observador.



# Psicologia da UMinho assinala 17 anos com apelo à ação e à “esperança com propósito”

ANA MARQUES

*A cerimónia destacou o papel da investigação, da inovação pedagógica e do impacto social da Escola, num momento de reflexão sobre os desafios da psicologia na sociedade atual.*

A Escola de Psicologia da Universidade do Minho assinalou, a 15 de abril, o seu 17.º aniversário, numa cerimónia marcada pelo reconhecimento do percurso da instituição e pela reflexão sobre os desafios futuros da psicologia e do ensino superior.

Na sessão, o presidente da Escola, Pedro Rosário, caracterizou simbolicamente a EPsi como estando “em plena adolescência”, sublinhando o crescimento e consolidação de uma escola ainda jovem.

“**Todos contribuimos para construir a EPsi a cada dia**”, afirmou, destacando o papel de docentes, investigadores, estudantes e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão.

A intervenção ficou marcada pelo conceito de “esperança com propósito”,

apresentado como eixo orientador da ação da presidência. “**A esperança é um conceito complexo, que integra cognição, motivação e emoção**”, referiu, defendendo a importância de continuar a procurar soluções e novos caminhos, mesmo perante dificuldades.

Entre as prioridades apontadas para o futuro estão o reforço da atratividade da Escola, o aumento do número de estudantes e a consolidação da investigação científica. Pedro Rosário destacou ainda a importância de “continuar a gerar ciência de qualidade” num contexto cada vez mais exigente.

A presidente da Associação de Estudantes de Psicologia, Luana Silva, sublinhou a afirmação da Escola “como uma referência nacional e internacional”, destacando a ligação entre ensino, investigação e sociedade. A estudante apelou ainda à participação ativa dos alunos no seu percurso

académico. “**Que não sejamos apenas espectadores, mas protagonistas do nosso processo de aprendizagem**”, afirmou.

Em representação do reitor, a vice-reitora Cristina Dias destacou o contributo da Escola nas áreas da saúde mental, educação, justiça e intervenção social. “A Escola de Psicologia soube afirmar-se com consistência, rigor e sentido de responsabilidade pública”, referiu.

A responsável sublinhou também a necessidade de continuar a apostar na inovação pedagógica, na internacionalização e na capacidade de responder à complexidade dos desafios atuais. “**A Universidade precisa de áreas capazes de dialogar com a complexidade do presente, com ética, responsabilidade e capacidade de traduzir conhecimento em soluções**”, afirmou.

A sessão incluiu ainda a entrega de prémios e distinções, uma conversa com os professores Maria do Céu Taveira e Rui Abrunhosa e uma conferência da professora Isabel Estrada Carvalhais, subordinada ao tema “É a história que se repete ou o

comportamento que permanece?”.

Fundada em 2009, a Escola de Psicologia da Universidade do Minho mantém uma ligação ativa à comunidade através de projetos, investigação e parcerias desenvolvidas com diferentes instituições e municípios.

## Áreas de impacto da EPsi

A psicologia da UMinho contribui ativamente para a sociedade em diversos domínios.

### SAÚDE MENTAL

Promoção do bem-estar e intervenção psicológica.

### EDUCAÇÃO

Investigação e práticas para contextos educativos.

### JUSTIÇA

Apoio à avaliação e intervenção em contextos judiciais.

### INTERVENÇÃO SOCIAL

Respostas às necessidades das comunidades.



# Feira do Voluntariado levou estudantes a descobrir **novas causas no campus de Gualtar**

ANA MARQUES

*Iniciativa juntou dezenas de organizações e aproximou estudantes de projetos de voluntariado em várias áreas da sociedade.*

O hall do edifício 2 do campus de Gualtar encheu-se de bancas, conversas e curiosidade. “Não perdemos nada, só podemos ganhar.” Foi com este espírito que muitos estudantes passaram pela Feira do Voluntariado da Universidade do Minho, realizada a 21 de abril.

A iniciativa juntou dezenas de organizações e atraiu a comunidade académica interessada em descobrir novas formas de intervir na sociedade.

“O objetivo é dar visibilidade à responsabilidade social da Universidade”, afirmou João Cardoso Rosas, vice-reitor para a Cultura, Inclusão e Responsabilidade Social, sublinhando que o voluntariado é “fundamental para ajudar quem precisa, mas também para a formação cívica dos estudantes”.

Ao longo do dia, a feira permitiu o

contacto direto com projetos nas áreas social, ambiental, cultural e comunitária, dando a conhecer oportunidades de voluntariado dentro e fora da academia.

Entre os participantes, Joana Salvador, estudante de Psicologia, já tem experiência no terreno e procurava ir mais longe. “Trabalho com crianças num bairro social e quis conhecer outras opções para continuar a fazer voluntariado”, contou, destacando o impacto da experiência: “Passamos tempo com elas, a fazê-las felizes”.

Também Constança Pires, do mestrado em Ensino de Português, encontrou na feira uma oportunidade alinhada com o seu percurso. “Fiquei interessada num projeto de apoio ao estudo, porque está ligado à minha área”, explicou, valorizando a diversidade de opções disponíveis.

Entre as entidades presentes esteve

a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), cujo trabalho passa pelo apoio a vítimas de crime e violência. “Muitas vezes, as pessoas só precisam de ser ouvidas”, referiu Inês Costeira, estudante do mestrado em Psicologia da Justiça da UMinho e estagiária na instituição, destacando o papel do apoio emocional e do encaminhamento para outros serviços.

Para Telma Carvalho, estudante de Direito e voluntária na UDream, o voluntariado é mais do que uma experiência pontual: “Percebemos que o nosso impacto pode ser muito maior do que imaginamos”. E deixa o desafio: “Experimentar. Não perdemos nada, só podemos ganhar”.

A iniciativa incluiu ainda debates e mesas-redondas que deram a conhecer o trabalho desenvolvido pelas organizações e os desafios enfrentados no terreno.

A par destas iniciativas, a Universidade pretende reforçar a integração do voluntariado no percurso académico. Apontando João Cardoso Rosas para o reforço de uma cultura de participação já visível na adesão registada durante a feira.

“*A nossa ambição é que estas atividades possam ser reconhecidas no suplemento ao diploma e até integradas em unidades curriculares.*”

João Cardoso Rosas

## A feira em números

**DEZENAS**  
de organizações participantes.

**CENTENAS**  
de estudantes envolvidos.

**DEBATES E MESAS-REDONDAS**  
sobre voluntariado e impacto social.

## Áreas representadas

 **SOCIAL**

 **AMBIENTAL**

 **CULTURAL**

 **COMUNITÁRIA**

# António Costa abriu os Colóquios de RI e alertou para “desordem crescente”

ANA MARQUES

*O Presidente do Conselho Europeu defendeu uma resposta europeia assente em cinco pilares num contexto global marcado pela erosão das regras internacionais.*



António Costa, Presidente do Conselho Europeu, durante a sessão de abertura.

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, alertou para um cenário de “desordem crescente” nas relações internacionais, na abertura dos XLVII Colóquios de Relações Internacionais da Universidade do Minho, que assinalam os 50 anos da licenciatura pioneira na área em Portugal.

A sessão decorreu no salão medieval da Reitoria, em Braga, reunindo académicos, diplomatas e especialistas para debater os desafios do contexto global.

Na sua intervenção, António Costa destacou duas tendências centrais: a erosão da ordem internacional baseada em regras e o avanço de um mundo cada vez mais multipolar. “O poder da força parece prevalecer sobre o poder da lei”, afirmou, sublinhando a crescente violação do direito internacional.

Perante este cenário, apresentou a estratégia da União Europeia assente em cinco pilares — “princípios, paz, prosperidade, parcerias e poder” — defendendo o reforço do multilateralismo. “As Nações Unidas devem ser reformadas, mas não podem ser substituídas”, afirmou, acrescentando que “o oposto da cooperação é o conflito, e o oposto das regras é o caos”.

“  
**As Nações Unidas devem ser reformadas, mas não podem ser substituídas. O oposto da cooperação é o conflito, e o oposto das regras é o caos.**

António Costa  
Presidente do Conselho Europeu

A presidente do CECRI – Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais, Renata Costa Silva, destacou o papel dos estudantes na dinamização do pensamento crítico e na construção de pontes entre a teoria e o mundo. “No contexto atual, a paz deixou de ser um dado adquirido para se tornar uma emergência permanente”, referiu.

Também na sessão, o reitor da UMinho, Pedro Arezes, destacou o papel transformador da academia e das novas gerações.

“A esperança é uma atitude. É a capacidade de olhar o mundo sem descreer dele, nem no nosso papel em melhorá-lo”, afirmou, defendendo a importância de formar cidadãos capazes de “praticar o diálogo e a diplomacia” e de “tentar consertar o mundo”.

Pedro Arezes destacou ainda o simbolismo da presença de António Costa, considerando que representa “a ligação entre o conhecimento produzido na Universidade e os processos de decisão que moldam o espaço europeu e internacional”.

**A sessão incluiu ainda a assinatura do livro de honra por António Costa e a visita à exposição do cinquentenário da licenciatura.**

## EM DESTAQUE

“  
**A esperança é uma atitude. É a capacidade de olhar o mundo sem descreer dele, nem no nosso papel em melhorá-lo.**

Pedro Arezes  
Reitor da UMinho

## CINCO PILARES

da estratégia da UE

- Princípios
- Paz
- Prosperidade
- Parcerias
- Poder



Sob o tema “50 Years of Global Dynamics: Where Powers Collide, Shadows Linger and Europe Trembles”, os colóquios terminaram a 29 de abril, reunindo especialistas de várias instituições internacionais.



Criado em 1975, o curso de Relações Internacionais da UMinho foi o primeiro na área em Portugal, enquanto os Colóquios, iniciados em 1980, se afirmam hoje como uma referência no debate público nacional.

## Manuel Caldeira Cabral é o novo diretor da UMinhoExec

GCI

*Antigo Ministro da Economia e vice-presidente da EEG lidera a nova fase da escola de executivos da UMinho.*

**M**anuel Herédia Caldeira Cabral é o novo diretor da UMinhoExec – Escola de Formação de Executivos da Universidade do Minho. Vice-presidente da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política (EEG), o académico assume a liderança da escola com o objetivo de consolidar a estratégia de crescimento e afirmação da UMinhoExec.

A nomeação surge num momento particularmente importante para a instituição, marcado pelo avanço do projeto de reabilitação do histórico Edifício do Castelo, no centro de Braga. O investimento, de cerca de nove milhões de euros, dará origem a uma

nova sede vocacionada para formação híbrida, inovação e atração de talento.

Criada em 2014, a UMinhoExec conta já com mais de 6000 diplomados e 160 programas realizados, colaborando com instituições como a Caixa Geral de Depósitos, Segurança Social, Autoridade Tributária, dst Group, Sanitop e Altice Labs.

Com a nova liderança e a futura instalação no centro da cidade, a escola reforça a ligação entre o ensino superior e os desafios da economia contemporânea, potenciando também a colaboração com as suas empresas associadas e com a região Norte.



A reabilitação do histórico Edifício do Castelo, no centro de Braga, representa um investimento de 9 milhões de euros e marcará o futuro da UMinhoExec.

### NOTA BIOGRÁFICA:

Manuel Caldeira Cabral possui uma carreira marcada por uma forte ligação à Universidade do Minho (UMinho) e uma vasta experiência em funções governativas e de regulação. Doutorado em Economia pela Universidade de Nottingham, professor da EEG desde 2004, desempenhou funções de elevada responsabilidade a nível nacional.

Foi Ministro da Economia do XXI Governo (2015-18), deputado eleito pelo distrito de Braga (2015-19) e membro do Conselho de Administração da ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões entre 2019 e 2025.

É presidente do Conselho Estratégico da Startup Portugal (desde 2021), membro do Conselho Estratégico da InvestBraga (desde 2021), Curador da Fundação Primavera (desde 2024) e Professor de Economia da Universidade do Minho (desde 2004). Desde 2025 escreve uma coluna regular no jornal Expresso.

Anteriormente, foi membro do Conselho Consultivo do Banco de Fomento (2023-26), assessor do Ministro das Finanças do XVIII Governo e do Ministro da Economia e Inovação do XVII Governo (2009-11). Em 2012 e 2013, foi visiting researcher no Departamento de Trade and International Integration (DECTI) do Banco Mundial, em Washington. Em 2004 e 2007, foi cooperante na Universidade de Timor-Leste. Entre 2007 e 2015, escreveu uma coluna de opinião no Jornal de Negócios. Antes de iniciar a carreira académica, foi assessor na Associação Portuguesa de Seguradores e jornalista do Diário e Semanário Económico.

Criada em 2014, a UMinhoExec conta já com um legado de mais de 6000 diplomados e 160 programas realizados.

## Professor da UMinho eleito presidente da Academia Europeia de Optometria e Ótica

GCI

**O** professor catedrático José González-Méijome, da Escola de Ciências da Universidade do Minho, foi eleito presidente da Academia Europeia de Optometria e Ótica (EAOO), uma das principais organizações europeias na promoção da excelência clínica, científica e educativa na área da saúde visual.

Entre as prioridades para o mandato está o reforço da participação portuguesa nas discussões europeias sobre formação, investigação e inovação em cuidados primários de saúde visual.

**“O desenvolvimento da formação académica, da prática profissional e da atividade científica regista níveis diferentes nos países parceiros”,**

refere o responsável, defendendo uma maior aproximação entre iniciativas, conhecimentos e boas práticas a nível europeu.

A nova direção pretende ainda apostar na modernização da gestão da academia, no reforço da formação contínua através de plataformas digitais e no apoio à investigação desenvolvida por jovens investigadores.

José González-Méijome iniciou funções no Congresso Anual da EAOO, realizado em Riga, na Letónia, em maio. A eleição surge após ter desempenhado funções como vice-presidente da academia e presidente do Comité Educacional.



José Manuel Méijome é presidente da ECUM.

### A EAOO em números

A EAOO nasceu em 2009, tem sede em Londres e agrega cerca de 700 membros, fellows, profissionais, estudantes e instituições de ensino superior da Europa e países parceiros.

As suas atividades incluem uma conferência anual itinerante, formações e seminários periódicos, redes de investigação e ensino contínuo, grupos de trabalho temáticos e programas de bolsas.

Eduardo Teixeira, mestre em Optometria Avançada pela UMinho, foi cofundador e o primeiro português a presidir à EAOO, entre 2017 e 2019.



# A Gata disparou tradição, música e espírito académico

ANA MARQUES

*O Enterro da Gata 2026 reuniu milhares de estudantes em Braga numa semana de concertos, celebração e despedida da vida académica.*

A academia minhota voltou a sair à rua para viver mais uma edição das Monumentais Festas do Enterro da Gata. Entre 8 e 16 de maio, milhares de estudantes participaram em concertos, no cortejo e em cerimónias académicas que transformaram Braga no centro da festa universitária, num ambiente marcado pela tradição, emoção e convívio.

A apresentação oficial do evento deu o mote para uma edição descrita pela organização como “Dispara(tada)”, anunciando oito noites de música, crítica académica e celebração estudantil.

“Mais do que um evento académico, a Gata é também da cidade”, destacou a organização, reforçando a ligação entre Braga e a academia minhota na construção daquela que continua a ser uma das maiores tradições estudantis da região.

A semana académica arrancou na noite de 8 de maio, com as Serenatas e o

Velório, no Largo do Paço. Entre capas negras, guitarras e vozes afinadas, viveu-se um dos momentos mais emblemáticos da tradição académica minhota, num ambiente marcado pelo silêncio respeitoso das serenatas e pela emoção partilhada entre gerações de estudantes.

No dia seguinte, a imposição de insígnias e a bênção dos finalistas voltaram a integrar oficialmente as tradições do Enterro da Gata. A cerimónia decorreu no Santuário do Sameiro e no Santuário da Penha, reunindo estudantes, familiares e amigos, num dos momentos mais simbólicos da vida académica.

Apesar da chuva intensa que marcou o dia, os estudantes mantiveram o



Bênção de finalistas juntou estudantes e famílias.

entusiasmo e encheram os recintos de tricórnios no ar, capas negras e espírito académico. “A Gata dispara tradição”, assinalou a organização nas redes sociais.

Na ocasião, o reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, na mensagem dirigida aos finalistas, destacou a resiliência da geração que agora inicia uma nova etapa.

“Atrevam-se e acreditem nas vossas capacidades. Construam o vosso caminho e, acima de tudo, sejam muito felizes”, afirmou. Pedro Arezes sublinhou ainda que “a imposição das insígnias e a bênção dos finalistas assinalam o encerramento de um ciclo, mas não o fim da ligação à Universidade do Minho”.

Ao longo de oito noites, o Forum Braga recebeu milhares de participantes e um cartaz musical diversificado, que reuniu artistas de diferentes estilos e gerações.

A segurança e o bem-estar dos participantes voltaram igualmente a assumir um papel central na organização do evento. Durante toda a semana, o recinto contou com um dispositivo reforçado de segurança e um Posto Médico Avançado.

Através das iniciativas “Gata na Saúde” e “Ponto Seguro”, foram ainda disponibilizados mecanismos de apoio físico e psicológico aos estudantes, promovendo um ambiente mais seguro e responsável durante as festividades. A organização assegurou também transporte diário entre os campi e o gatódromo, promovendo uma mobilidade mais segura para todos.

## GATA em números

- 8 a 16 de maio
- Milhares de participantes
- Dispositivo de segurança reforçado
- Apoio médico, físico e psicológico aos estudantes
- Transporte regular entre o gatódromo e os campi

A 13 de maio, o tradicional Cortejo Académico voltou a percorrer as ruas de Braga. Milhares de estudantes, carros alegóricos, música, crítica académica, criatividade e espírito estudantil marcaram uma das iniciativas mais emblemáticas do Enterro da Gata.



Cor, criatividade e crítica académica no Cortejo.

## ORGANIZAÇÃO

Promovida pela Associação Académica da Universidade do Minho, a edição de 2026 voltou a afirmar a força da tradição académica minhota e o espírito de comunidade vivido entre estudantes, antigos alunos e toda a cidade de Braga. “A Gata pode morrer, mas a tradição é eterna”, resumiu a organização no encerramento de mais uma edição das Monumentais Festas do Enterro da Gata.

# UMinho apresentou recomendações para o uso responsável da inteligência artificial no ensino

ANA MARQUES

**Novo guia define princípios orientadores e boas práticas para estudantes, docentes e investigadores.**



A sessão decorreu no auditório B1, no campus de Gualtar, em Braga.

A Universidade do Minho apresentou, na passada sexta-feira, dia 22 de maio, um conjunto de recomendações para a utilização da inteligência artificial (IA) nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, reforçando o compromisso da instituição com uma integração responsável, ética e informada destas tecnologias no contexto académico.

A sessão reuniu membros da academia para a apresentação do novo guia institucional, que ficará disponível online para toda a comunidade universitária.

O momento contou com a presença do reitor da UMinho, Pedro Arezes, da vice-reitora para a Educação e Organização Académica, Cristina Dias, e do vice-reitor para a Modernização Institucional, Nuno Castro.

Na abertura da sessão, Pedro Arezes destacou que a inteligência artificial representa um desafio transversal à sociedade e ao ensino superior, defendendo a necessidade de promover uma reflexão contínua sobre o impacto destas tecnologias.

“A missão da Universidade é formar graduados capazes de trabalhar com

“  
**A missão da Universidade é formar graduados capazes de trabalhar com IA, sem se tornarem dependentes dela.**

Pedro Arezes  
Reitor da UMinho

O novo guia resulta do trabalho desenvolvido por um grupo criado pela Equipa Reitoral em janeiro deste ano, no âmbito das primeiras medidas previstas no Programa de Ação da Reitoria.

Segundo a Universidade, o documento não pretende restringir a utilização de ferramentas tecnológicas no ensino superior, mas antes definir princípios orientadores e boas práticas para a sua utilização responsável em trabalhos académicos, processos de avaliação e atividades de investigação.

IA, sem se tornarem dependentes dela”, sublinhou.

Durante a sessão, Dalila Durães, membro do grupo de trabalho responsável pela elaboração das recomendações, apresentou os princípios orientadores do novo referencial institucional para a utilização da IA generativa.

Segundo a docente, o documento pretende funcionar como um quadro orientador comum, promovendo uma utilização crítica, ética e responsável destas ferramentas no ensino superior. O objetivo, explicou, não é restringir a utilização da IA, mas criar orientações flexíveis que possam ser adaptadas às diferentes unidades curriculares e áreas científicas.

No âmbito da responsabilidade, Dalila Durães alertou para a necessidade de validar criticamente os conteúdos produzidos por ferramentas de IA generativa, lembrando que estas podem gerar informação incorreta, enviesada ou até referências inexistentes.

Quanto ao princípio da transparência, o documento recomenda que a utilização de IA seja sempre declarada de forma explícita, indicando as ferramentas utilizadas e as fases do trabalho académico em que foram

## QUATRO PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Responsabilidade
- Transparência
- Inclusão e equidade
- Supervisão humana

aplicadas.

A inclusão e equidade constituem outro dos pilares do referencial, prevendo a disponibilização de ferramentas acessíveis à comunidade académica e alternativas para estudantes que optem por não utilizar IA.

O quarto princípio — supervisão humana — reforça a ideia de que a IA deve complementar, e nunca substituir, competências humanas fundamentais, como o pensamento crítico, a criatividade, a análise rigorosa e a tomada de decisão.



Além da apresentação das recomendações institucionais, a iniciativa incluiu ainda a partilha de casos de sucesso na integração da IA em contexto educativo e um momento de debate aberto ao público.

Segundo a Universidade, o documento não pretende restringir a utilização de ferramentas tecnológicas no ensino superior, mas antes definir princípios orientadores, regras e boas práticas para a sua utilização responsável em trabalhos académicos, processos de avaliação e atividades de investigação.

A equipa integrou os docentes Rui Lima, Dalila Durães e Paulo Novais, da Escola de Engenharia; Miguel Portela, da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política; Nuno Osório, da Escola de Medicina; e Sílvia Araújo, da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas.



O novo guia institucional ficará disponível online para toda a comunidade universitária.

# Eventos UMinho



NUNO GONCALVES

